

الدروس المهمة لعامة الأمة

**Lições Importantes para a
Nação em Geral**

Lições Importantes para a Nação em Geral

Abdul-Aziz bin Abdullah bin Baz

As Lições Importantes para a Nação no Geral

Do Ilustre Sheikh Al-Alláma

Abdul-Aziz bin Abdullah bin Baz

Que Allah seja misericordioso com ele

Em Nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

Prefácio do autor

Louvado seja Allah, Senhor dos Mundos, e o bom fim é para os justos, e que a paz e bênçãos de Allah estejam com Seu servo e Mensageiro, nosso Profeta Muhammad, e sobre sua família e todos os seus companheiros.

Ora bem:

Estas são breves palavras para esclarecer parte do que o povo em geral deve saber sobre a religião Islâmica, a qual intitulei: (As Lições Importantes para a Nação no Geral).

E peço a Allah que beneficie através dela os muçulmanos, e que a aceite de mim. Ele é Bondoso e Generoso.

Abdul-Aziz bin Abdullah bin Baz As Lições Importantes para a Nação no Geral¹

¹ Majmoo' Fatawa wa Maqalat Mutanawwi'ah, Vol. 3, pp. 288-298.

Primeira lição: surat al Fatiha e suratas curtas

Surat Al-Fátiha e o que for possível de suratas curtas, da Surat Zilzála até a Surat An-Náss. Aprendendo a recitar, corrigindo os erros da leitura, memorizando e conhecendo a interpretação do que for compulsivo e indispensável a sua percepção.

Segunda lição: pilares do Islam

Explicação dos cinco pilares do Islam, e o seu primeiro e mais grandioso: Testemunho de que não há Deus digno de adoração além de Allah, e que Muhammad é o Mensageiro de Allah, com a explicação dos seus significados e a explanação das condições de 'não há Deus além de Allah', e o seu significado é: (Não há Deus) negando tudo o que é adorado para além de Allah; (Exceto Allah) confirmando a adoração unicamente para Allah, que não tem parceiros. Quanto as condições do testemunho: “La ilaha illa Allah” (Não há Deus digno de adoração além de Allah) são: Sabedoria, que contraria ignorância; a certeza, que exclui a dúvida; a sinceridade, que contraria a idolatria; a veracidade que exclui a mentira; Amor, que contraria o ódio; a submissão, que contraria a desobediência; A aceitação que exclui a rejeição; descreer em tudo quanto é adorado fora de Allah. E foram reunidas nos dois versos a seguir:

Conhecimento, certeza, sinceridade e tua veracidade, com amor, submissão e a sua aceitação. E a oitava é a tua descrença em tudo o que foi divinizado além de Allah.

Com a explicação do testemunho de que Muhammad é o Mensageiro de Allah, e o seu pressuposto: acreditá-lo naquilo que ele informou, obedecê-lo naquilo que ele ordenou, abster-se daquilo que ele proibiu e advertiu, e não adorar a Allah senão com aquilo que Allah e o Seu Mensageiro - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - legislaram. Em seguida, ele esclarece ao estudante o restante dos cinco pilares do Islam, a saber: a oração, o zakat, o jejum de Ramadan e a Peregrinação a Casa para quem tem condições.

Terceira Lição: Pilares da Fé

Que são seis: Crer em Allah; nos Seus anjos; nos Seus livros; nos Seus mensageiros; no dia do juízo final; e crer na predestinação, que o bem e o mal advém exclusivamente de Allah, o Altíssimo.

Quarta lição: categorias do tawhid (monoteísmo) e categorias do shirk (idolatria)

Esclarecimento das divisões do Monoteísmo, e são três: Monoteísmo do Senhorio, Monoteísmo da Divindade, e Monoteísmo dos Nomes e Atributos.

1- Monoteísmo do Senhorio: É a crença de que Allah Todo-Poderoso é o Criador de tudo e o Controlador de tudo, e Ele não tem parceiro nisso.

2- Monoteísmo da Divindade: É a crença de que Allah é o Único digno de adoração, sem parceiro. Este é o significado de "La ilaha illa Allah", pois o seu significado é: não há divindade digna de adoração, exceto Allah. Então, todos os atos de adoração, como a oração, o jejum e outros, devem ser dedicados com sinceridade somente a Allah, e não é permitido dirigir qualquer parte deles a outro que não seja Ele.

3- Monoteísmo dos Nomes e Atributos: É a fé em todos os Nomes e Atributos de Allah que constam no Nobre Alcorão ou nos Hadiths autênticos, e firmá-los para Allah unicamente de forma merecida a Ele, Glorificado seja, sem distorção, nem deturpação, nem imaginar a sua forma, nem representação; conforme a palavra de Allah, Glorificado seja:

﴿قُلْ هُوَ اللَّهُ أَحَدٌ 1 اللَّهُ الصَّمَدُ 2 لَمْ يَلِدْ وَلَمْ يُولَدْ 3 وَلَمْ يَكُنْ لَهُ كُفُوًا أَحَدٌ﴾

{Dize: "Ele é Allah, Único.

Allah é O Absoluto.

Não gerou e não foi gerado.

E não há ninguém igual a Ele.} [Al-Ikhlâs: 1-4] E dito do Exaltado, o Majestoso:

﴿...لَيْسَ كَمِثْلِهِ شَيْءٌ وَهُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ﴾

{...Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente.} [Ash-Shurá: 11], Alguns sábios o dividiram em dois tipos, incorporando o monoteísmo de Nomes e Atributos no monoteísmo do Senhorio, e não há objeção nisso, pois o propósito é claro em ambas as divisões.

E as categorias da idolatria são três: idolatria maior, idolatria menor e idolatria oculta.

A idolatria maior: obriga a anulação das ações e o castigo eterno no fogo infernal para quem falece enquanto a pratica, conforme Allah, o Altíssimo, diz:

{...وَلَوْ أَشْرَكُوا لَحَبِطَ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ}

{...E, se eles houvessem idolatrado; haver-se-ia anulado o que faziam.} [Al-Anaam: 88] E disse o Glorificado:

{مَا كَانَ لِلْمُشْرِكِينَ أَنْ يَعْمُرُوا مَسْجِدَ اللَّهِ شَاهِدِينَ عَلَى أَنْفُسِهِم بِالْكَفْرِ أُولَٰئِكَ حَبِطَتْ أَعْمَالُهُمْ وَفِي النَّارِ هُمْ خَالِدُونَ} (17)

{Não é admissível que os idólatras povoem as mesquitas de Allah, testemunhando contra si mesmos a renegação da Fé. Esses são aqueles cujas obras se anularão. E, no Fogo, eles serão eternos.} [At-Taubah: 17] E quem morrer nela, Allah não o perdoará, o Paraíso para ele é ilícito, conforme o Todo-Poderoso diz:

{إِنَّ اللَّهَ لَا يَغْفِرُ أَنْ يُشْرَكَ بِهِ وَيَغْفِرُ مَا دُونَ ذَلِكَ لِمَنْ يَشَاءُ...}

{Por certo, Allah não perdoa que Lhe associem outra divindade, e perdoa tudo o que for afora isso, a quem quer...} [An-Nissá: 48]; E disse o Glorificado:

{...إِنَّهُ مَنْ يُشْرِكْ بِاللَّهِ فَقَدْ حَرَّمَ اللَّهُ عَلَيْهِ الْجَنَّةَ وَمَأْوَاهُ النَّارُ وَمَا لِلظَّالِمِينَ مِنْ أَنْصَارٍ}

{...Por certo, a quem associa outras divindades a Allah, com efeito, Allah proíbe-lhe o Paraíso, e sua morada é o Fogo. E não há para os injustos socorredores.} [Al-Maidah: 72]

E dentre os seus tipos: suplicar aos mortos e ídolos, pedido de ajuda a eles, fazer promessa para eles, sacrificar animais para eles, e outros similares.

A idolatria menor: É aquela que consta nos textos do Alcorão e Sunnah denominando-se idolatria, mas não é da espécie da idolatria maior; como se exhibir em algumas ações, jurar por outro que não Allah, e dizer: O que Allah quis e fulano quis, e coisas do gênero; pelas palavras do Profeta

ﷺ:

«أَخَوْفَ مَا أَخَافَ عَلَيْكُمُ الشِّرْكَ الْأَصْغَرَ» فَسُئِلَ عَنْهُ، فَقَالَ: «الرِّيَاءُ»

«O que mais temo para vós é a idolatria menor.» Foi perguntado sobre ela e respondeu: «Ar-Riyá»¹ Narrado por Imam Ahmad, Tabarani e Al-Baihaqi; através de Mahmud filho de Labíd Al-Ansari - que Allah esteja satisfeito com ele -; e narrou Tabarani através de Mahmud filho de Labíd, segundo Rafii filho de Khadij através do Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -.

¹ Narrado por Ahmad (5/428); Tabarani em Al-Kabir (4/338); e Baihaqi em Al-Shuab (14/355). Disse em Majma' Al-Zawa'id (1/121): (narrado por Ahmad e seus narradores são os do Sahih).

E o Dito do profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele:

«مَنْ حَلَفَ بِشَيْءٍ دُونَ اللَّهِ فَقَدْ أَشْرَكَ»

«Aquele que jurar por algo além de Allah, cometeu idolatria»¹ Narrado por Imam Ahmad, através de Omar filho de Al-Khattab - que Allah esteja satisfeito com ele -. Narrado por Abu Daud e Tirmizi no Hadith de ibn Omar - que Allah esteja satisfeito com ele - através do Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«مَنْ حَلَفَ بِغَيْرِ اللَّهِ فَقَدْ كَفَرَ أَوْ أَشْرَكَ»

«Aquele que jurar sem ser em nome de Allah, cometeu a descrença ou cometeu a idolatria»² E o Dito do profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele,:

«لَا تَقُولُوا: مَا شَاءَ اللَّهُ وَشَاءَ فُلَانٌ، وَلَكِنْ قُولُوا: مَا شَاءَ اللَّهُ ثُمَّ شَاءَ فُلَانٌ»

«Não digais: O que Allah quer e o que fulano quer; mas dizei: O que Allah quer, e depois o que fulano quer»³ Narrado por Abu Daud, através Huzhaifa filho de Al-Yaman - que Allah esteja satisfeito com ele.

Este tipo não leva a apostasia, e não leva a eternidade no fogo infernal, mas diminui a integridade obrigatória do tauhid.

¹ Narrado por Imam Ahmad (1/47).

² Narrado por Abú Daud (3251) e Tirmizi (1535).

³ Narrado por Abu Daud (4980), e Ahmad (5/384).

O terceiro tipo: A idolatria oculta; e a sua prova é o dito do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele):

«أَلَا أُخْبِرُكُمْ بِمَا هُوَ أَخَوْفُ عَلَيْكُمْ عِنْدِي مِنَ الْمَسِيحِ الدَّجَالِ؟» قَالُوا: بَلَى يَا رَسُولَ اللَّهِ، قَالَ: «الشِّرْكُ الْخَفِيُّ، يَقُومُ الرَّجُلُ فَيُصَلِّيُ فَيَزِيْنُ صَلَاتَهُ لِمَا يَرَى مِنْ نَظَرِ الرَّجُلِ إِلَيْهِ»

«Devo dizer-vos o que mais temo por vós do que o Anticristo?» Eles disseram: Sim, ó Mensageiro de Allah. Ele disse: «O politeísmo oculto; um homem se levanta para orar e aprimora a sua oração porque vê outro homem olhando para ele»¹ Narrado por Imam Ahmad, através de Abu Said Al-Khudri - que Allah esteja satisfeito com ele -.

E permite-se a divisão da idolatria somente em dois tipos:

Maior e Menor, quanto a idolatria oculta engloba nos dois; Acontece na idolatria maior, como é a idolatria dos hipócritas; pois, ocultam suas falsas crenças, e demonstram-se com Islam por vaidade, e medo sobre eles mesmos.

E acontece na idolatria menor, como al-riyá, conforme o Hadith anterior de Mahmud filho de Labíd Al-Ansari e o Hadith de Abu Said. E Allah é responsável pelo sucesso.

¹ Narrado por Ibn Majah (4204) e Ahmad (3/30).

Quinta lição: A excelência

O pilar de excelência é: Adorar a Allah como se tu O visses, pois se tu não O vês, então Ele te vê.

Sexta lição: Condições para a validade da oração

São nove:

Ser muçulmano; gozar das faculdades mentais; lucidez, purificação (tomando banho ou fazendo o wudhu); remover as impurezas; cobrir a aura (as partes do corpo que há obrigatoriedade de cobri-las); entrada do horário da oração; direcionar-se para o quibla e a intenção.

Sétima lição: Pilares da oração

São catorze:

Ficar em pé, para quem é capaz; o takbirat al-ihram (i.é, dizer Allahu Akbar no início da oração); recitar a surat Al-Fátiha; genuflexão; ficar em pé depois da genuflexão; a prostração sob sete membros e o levantar da prostração; sentar entre duas prostrações; calma em todas os movimentos; a sequência entre os pilares; o último tashahud (que é o recitar attahiyátu Lillah) e o sentar para isso; pedir bençãos para o profeta (isto é, dizer: allahuma salli ala Muhammad wa ala aali Muhammad...) e os dois taslimes (assalam alaikum wa rahmatullah...).

Oitava lição: Obrigações da Oração

E são oito:

Todos takbirats, menos o primeiro; dizer "Sami' Allahu liman Hamidah" para o imám, assim como para quem faz individualmente; dizer "Rabanaa walakalhamdu" para todos; o dito "Subhana Rabbiyal 'Azhim" no rukuu; o dito "Subhana Rabbiyal A'la" no Sujud; o dito "Rabbighfir li" entre os dois Sujuds; o primeiro Tashahhud, e a sentada para o mesmo.

Nona lição: Esclarecimento de tashahhud

E é dizer:

Attahiyat (isto é, todas as palavras que indicam a glorificação de Allah, Sua eterna existência, Sua Perfeição, Sua Soberania) são para Allah, Todos os atos de adoração e boas ações são para Allah. A paz, a misericórdia, e as bênçãos estejam sobre ti, ó Profeta. A paz esteja sobre nós e todos os virtuosos servos de Allah. Eu testemunho que não há divindade real além de Allah, e eu testemunho que Muhammad é Seu servo e Mensageiro).

Em seguida, ele envia bênçãos ao Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, e o abençoa, e então diz: (Ó Allah exalta Muhammad e sua família assim como Tu exaltaste Abraão e a família de Abraão, em verdade Tu és o Laudabilíssimo, Munificente. Ó Allah abençoa Muhammad e sua família assim como Tu

abençoaste Abraão e a família de Abraão, em verdade Tu és o Laudabilíssimo, Munificente).

Em seguida no último tashahud pede proteção a Allah do castigo infernal, do castigo do túmulo, e das tentações e atribulações da vida e da morte, e da aflição maldosa do anti-cristo, depois escolhe a súplica que quiser principalmente as que constam, dentre elas:

(Ó Allah, ajuda-me a lembrar-me de Ti, a sempre agradecer a Ti, e a adorar a Ti da melhor forma. Ó Allah eu tenho oprimido minha alma excessivamente, e não há ninguém que possa perdoar os pecados não ser Tu. Então me perdoa, pois o perdão vem de Ti, e tenha misericórdia de mim, pois em verdade Tu és o Perdoador, o Misericordioso).

Quanto ao primeiro tashahhud, levanta-se após o testemunho de fé para o terceiro rakat no zhuhr, asr, maghrib e ishá, e se enviar bênçãos sobre o Profeta ﷺ, é preferível; devido à generalidade dos ahadith a esse respeito, e em seguida levanta-se para o terceiro rakat.

Décima lição: Sunnates da oração

Dentre elas:

1- Prece de abertura.

2- Colocar a mão direita sobre a esquerda acima do peito, quando estiver em pé, antes do ruku e depois dele.

3- Levantar as mãos, com os dedos juntos e esticados até próximo aos ombros ou as orelhas, quando fizer o primeiro takbir, quando estiver a ir para o rukú, quando voltar do rukú e quando estiver a levantar após o primeiro tashahhud, isto é, para o terceiro rakat.

4- No rukú e na prostração, recitar mais de uma vez o tasbih.

5- Acrescentar à expressão: (rabbana wa laka al-hamd) depois de se levantar do rukú, e recitar acima de uma vez a prece de pedido de perdão entre as duas prostrações.

6- Colocar a cabeça no mesmo nível que a coluna, ao fazer o rukú;

7- Afastar os úmeros da parte lateral do corpo, a barriga das coxas, e as coxas das canelas durante a prostração.

8- Não assentar os antebraços ao chão, no momento da prostração;

9- A pessoa que observa a oração senta sobre a perna esquerda e coloca o pé direito erguido no primeiro Tashahud e entre as duas prostrações.

10- O Tawarúk no último Tashahud (testemunho) nas orações de quatro e três unidades (rakaat), que consiste em: sentar-se sobre as nádegas, colocar a perna esquerda por baixo da direita e manter o pé direito em posição vertical.

11- Apontar com o dedo indicador no primeiro e segundo tashahhud, desde o momento em que se

senta até o final do tashahud, e movê-lo durante a súplica.

12- Enviar saudações e pedido de bênçãos para o Profeta Muhammad e sua família, para Abraão e sua família, após recitar o primeiro tashahud.

13- A súplica após o último Tashahud.

14- Recitar em voz audível na oração de Al-Fajr, na oração de Al-Jumaah, na oração dos dois Eids, na oração de Al-Istisqa, e nos primeiros dois rakates das orações de Al-Magrib e Al-Ishá.

15- Recitar em voz não audível nas seguintes orações: Az-Zhuhr, Al-Asr, no último rakát de Al-Magrib e nos dois últimos do Al-Isha.

16- Recitar alguma porção do Alcorão acima do Al-Fátiha; observando os restantes sunnates, principalmente aqueles que mencionamos. Dentre eles: o que se acrescenta à declaração (Rabbaná Walakal Hamdu), após se levantar do rukú, tanto para o Imam, o seguidor e o que ora sozinho, pois isso é uma sunnah. E dentre eles também: colocar as mãos sobre os joelhos com os dedos afastados durante o rukú.

Lição Onze: As invalidações da Oração

E são oito:

1- Falar propositadamente, com consciência e conhecimento, porém quando é feito por esquecimento e ignorância não nulifica;

2- Rir

- 3- Comer
- 4- Beber
- 5- Destapar parte da aura;
- 6- Desviar-se muito da direção da Quibla;
- 7- Mexer-se de forma contínua durante a oração.
- 8- Perda da pureza.

Décima segunda lição: Condições para validade da ablução

E são dez:

Ser muçulmano; ter juízo; ser lúcido; a intenção; a continuidade da sua validade, de modo que não se intencione interrompê-la até o término da sua ablução; a cessação do que obriga a ablução; o istinjá ou o istijmar antes da ablução; a água ser purificadora e lícita; remover o que impede a água de chegar à pele; e a entrada do horário da oração para aquele cuja impureza ritual é contínua.

Décima terceira lição: As obrigações da ablução

São seis:

Lavar o rosto — o que inclui o enxágue da boca (Madmadah) e a aspiração de água pelo nariz (Istinshaq) —, lavar as mãos até os cotovelos, passar a mão úmida por toda a cabeça — incluindo as orelhas —, lavar os pés até os tornozelos, seguir a ordem correta e realizar os atos sucessivamente (sem interrupção prolongada). Recomenda-se

repetir a lavagem do rosto, das mãos e dos pés três vezes, assim como o enxágue da boca e a lavagem das narinas, sendo o obrigatório apenas uma vez. Quanto à limpeza da cabeça, não se recomenda a sua repetição, como demonstram os Hadiths autênticos.

Décima quarta lição: Aspectos que invalidam a ablução

São seis:

O que sai das duas vias, e a descarga excessiva e impura do corpo, e a perda da consciência, seja pelo sono ou por outro motivo, e tocar nas partes íntimas com a mão, seja na parte da frente ou de trás, sem barreira, e comer carne de camelo, e a Apostasia do Islam (Que Allah nos livre e aos muçulmanos desta ação).

Aviso importante: Quanto a questão de lavar o morto: O certo é que não anula a ablução, e esta é opinião da maioria dos sábios, por não ter provas sobre isso. Mas se a mão daquele que lava o corpo tocar o órgão sexual do morto sem nenhuma proteção, é obrigado a efetuar a ablução.

E é obrigatório para ele não tocar nos órgãos genitais do defunto, a não ser por detrás de uma barreira, e da mesma forma, tocar numa mulher não nulifica a ablução absolutamente - seja de forma prazerosa ou não, na opinião mais certa dos sábios - desde que não liberte nada; porque o

Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - beijou algumas de suas esposas, em seguida foi observar salah sem ter feito ablução.

Quanto ao dizer de Allah - O Glorificado - nos dois versículos de An-Nissa e Al-Maida:

{...أَوْ لَمَسْتُمُ النِّسَاءَ...}

{...ou se haveis tocado as mulheres...} [An-Nissá: 43] [Al-Maidah: 6] Portanto, refere-se a relações sexuais, segundo a mais correta das duas opiniões dos estudiosos, e esta é a opinião de Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com ambos, e de um grupo dos predecessores e sucessores. Allah é o Responsável pelo sucesso.

Décima quinta lição: A adoção das condutas recomendáveis para todo muçulmano

Sinceridade; Honestidade; Castidade; Vergonha; Coragem; Generosidade; Lealdade; Abstinência de tudo quanto Allah proibiu; Bondade para com os vizinhos; Dar assistência aos necessitados, de acordo com as capacidades; E muitas outras práticas, plasmadas no Alcorão e nos Hadices sobre sua recomendação.

Décima sexta lição: A prática da educação islâmica

Dentre elas: Saudar com "Salam"; Afabilidade; Comer e beber com a mão direita; A menção do nome de Allah no início e o louvor a Ele na

conclusão; O louvor a Allah após espirrar, e responder àquele que espirra se ele louvar a Allah; Visitar o doente; Acompanhar os funerais para a oração e o enterro; A educação islâmica ao entrar na mesquita ou casa e ao sair delas; durante a viagem; o bom comportamento com os pais, os parentes, os vizinhos, os idosos e as crianças; A felicitação pelo recém-nascido; A congratulação pelo casamento; Dar os pêsames a alguém assolado por alguma perda; E outros similares dentre os comportamentos islâmicos no vestir, despir e calçar.

Décima sétima lição: Advertência sobre a idolatria e outros pecados

Dentre eles: os sete pecados considerados destrutivos, que são: Associar Allah a qualquer outra coisa; O feitiço; Matar um ser humano, sem justa causa; Consumir dinheiro de juros; Consumir os bens dos órfãos; Fugir do campo de batalha; Acusar falsamente, as mulheres crentes e castas.

Dentre eles: Desobedecer aos pais; Cortar relações familiares; Testemunhar falsamente; Falsos juramentos; Incomodar os vizinhos; Injustiçar as pessoas nos seus bens, honra ou corpo; O consumo de intoxicantes; Os jogos de azar - que é o Maisir -; A maledicência; A intriga; E tudo quanto Allah e o seu Mensageiro - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - proibiram.

Décima oitava lição: Preparação do corpo do morto, a oração sobre ele e o seu enterro.

Eis os detalhes disso:

Primeiramente: é prescrito orientar o moribundo a dizer: “Lâ ilâha illâ Allâh” (Não há divindade digna de adoração senão Allah); pelas palavras do Profeta ﷺ:

«لَقِّنُوا مَوْتَانَكُمْ: لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ»

“Ensinaí (lembrai, fazei repetir) aos vossos moribundos: Lâ ilâha illa Allâh (Não há divindade digna de adoração senão Allah).”¹ Narrado por Muslim no seu livro; E o que se entende por 'os mortos' neste hadith são os moribundos, ou seja, aqueles em quem se manifestaram os sinais da morte.

Segundo: Quando certifica-se da sua morte, fecha-se seus olhos e amarra-se parte do queixo junto com a cabeça, por ter sido relatado na Sunnah.

Terceiro: É obrigatório lavar o morto muçulmano, exceto o mártir da batalha, pois ele não é lavado e a oração fúnebre não é oferecida por ele, mas sim é enterrado nas suas roupas; Porque o Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele, não lavou os mortos de Uhud, e a oração fúnebre não foi oferecida por eles.

¹ Narrado por Muslim (916-917).

Cobre-se sua aura; depois, levanta-se o corpo um pouco e massagea-se de forma leve a sua barriga; em seguida, aquele que lava enrola um pano ou algo semelhante na sua mão para com ele limpar as suas partes íntimas; depois, faz-se-lhe a ablução igual à ablução para a oração; em seguida, lava-se a sua cabeça e a sua barba com água e sidr ou algo semelhante; depois, lava-se o seu lado direito, e de seguida o esquerdo; depois, lava-se o corpo da mesma forma uma segunda e terceira vez, passando em cada vez a mão sobre a sua barriga. Se alguma impureza sair, lava-se o local e veda-se com algodão ou algo semelhante; e se não for suficiente para vedar, usa-se argila pura ou meios da medicina moderna, como adesivos e semelhantes.

e repete-se a ablução; caso não esteja limpo com três, aumenta-se para cinco, ou para sete; em seguida enxuga-o com um pano; aplica-se o perfume nas narinas, e nos locais que tocam o chão ao prostrar, mas se perfumar o corpo inteiro, é melhor; perfuma-se a mortalha com bakhur; se os seus bigodes ou unhas estiverem compridos, apar-

se, e se deixar de o fazer, não há mal nisso; não se penteia seu cabelo, não se rapa os seus pêlos púbicos, nem se o circuncida; por falta de evidência para tal; e se for mulher faz-se três tranças em seu cabelo e coloca-se nas suas costas.

Quinto: Procedimentos ao vestir a mortalha

O melhor é que o homem seja amortalhado em três panos brancos, sem camisa nem turbante, assim como foi feito com o Profeta - que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele -, sendo envolvido neles. Porém, se for amortalhado com camisa, izar e lifafah, não há nenhum problema.

A mulher é amortalhada em cinco panos: um Diraa, um lenço, um Izár e dois panos. O menino é vestido com um pano ou até três panos, e a menina é vestida com uma camisa e dois panos.

O obrigatório para todos é um pano que cubra todo o corpo do defunto, porém, se o defunto for um muhrim, ele deve ser lavado com água e sidr, e enrolado em seu izar e rida ou em outros panos; não se cobre a sua cabeça nem o seu rosto, e não se lhe aplica perfume; pois será ressuscitado no Dia da Ressurreição pronunciando talbiah, conforme consta no hadith autêntico do Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -. E se a muhrim for uma mulher, ela é enrolada na mortalha como as outras, porém não é perfumada, seu rosto não é coberto com um niqab, nem suas mãos com luvas, mas seu rosto e suas mãos são

cobertos com a mortalha na qual foi enrolada, conforme explicado anteriormente sobre a maneira de enrolar a mulher na mortalha.

Sexto: As pessoas com mais direitos de dar o banho, realizar a oração fúnebre e o enterro.

O que for citado em testamento; em seguida o pai; em seguida o avô; e depois os familiares do lado paterno mais próximos, no caso de um homem.

A pessoa com mais prioridade para lavar a mulher [falecida] é aquela que ela tenha designado em testamento; depois sua mãe, depois sua avó, e então a parente feminina mais próxima, seguindo a ordem de parentesco. É permitido que os cônjuges lavem um ao outro, pois Al-Siddiq (Abu Bakr), que Allah esteja satisfeito com ele, foi lavado por sua esposa, e porque Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, lavou sua esposa Fátima, que Allah esteja satisfeito com ela.

Sétimo: Descrição da oração fúnebre:

Faz-se o takbir quatro vezes, recitando-se após o primeiro a surat Al-Fátiha, e se recitar com ela uma surata curta ou um ou dois versículos é louvável, como consta num Hadith autêntico narrado por Ibn Abbás - que Allah esteja satisfeito com ele -, depois faz-se o segundo takbir e envia-se saudações para o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - como se faz no tashahhud, depois faz-se o terceiro takbir e diz-se: (Ó Allah, perdoa os nossos vivos e nossos mortos, os presentes e os ausentes,

os nossos pequenos e os nossos idosos, os homens e as mulheres. Ó Allah, quem Tu mantiveres vivo dos nossos, mantenha-o vivo no Islam, e quem Tu o levores dos nossos, deixa-o morrer na Fé. Ó Allah, perdoa-lhe, e tem misericórdia dele, desculpa-o e perdoa-lhe, faça honrável sua recepção, expanda sua entrada, e lava-o com água, neve e gelo, e purifica-o dos pecados assim como é purificada a roupa branca da sujeira. E troca sua casa por uma casa melhor, e sua família por uma família melhor, e faça com que entre no Paraíso, e proteja-o do castigo do túmulo e do castigo infernal. Torne espaçoso e ilumine seu túmulo. Ó Allah, não nos prive da sua recompensa e não nos desvie após ele.) Em seguida faz o quarto takbir e faz uma saudação à sua direita.

É recomendável que se levante as mãos a cada takbir; se o morto for uma mulher, diz-se: (Ó Allah perdoe a ela ...) etc.; se for corpo de duas pessoas, diz-se: (Ó Allah perdoe os dois ...) etc.; e no plural, se forem mais, diz-se: (Ó Allah perdoe a eles ...) etc. Mas, se for um menor, diz-se em vez da súplica por seu perdão: (Ó Allah, faz dele uma grande recompensa, e uma provisão aos seus pais, e também um intercessor, que seja aceito. Ó Allah, através dele faça a balança de seus pais pesada para o lado do bem, e aumenta através dele as suas recompensas, e junte-o com os crentes virtuosos, e

coloca-o sob os cuidados de Abraão, e protege-o em Tua misericórdia do fogo infernal.)

É sunnah o imám parar próximo da cabeça do homem, e no meio da mulher. Caso seja mais de um morto, o homem fica logo a seguir ao imám caso se juntarem os jana'iz, enquanto que a mulher do lado da quibla. E se existirem crianças, coloca-se as crianças (rapazes) antes das mulheres, depois as mulheres e por fim as crianças (meninas). A cabeça da criança (rapaz) fica na posição da cabeça do homem, a parte do meio da mulher fica na posição da cabeça do homem, assim como a cabeça da criança (menina) na posição da cabeça da mulher, e a sua parte do meio na posição da cabeça do homem. Os demais ficam atrás do imám, exceto para quem não consiga lugar, poderá ficar do lado direito do imám.

Oitavo: Descrição do enterro do morto

O recomendado é que se aprofunde a cova até a altura da cintura de um homem médio, e que nela haja um nicho lateral voltado para a Qibla. O falecido deve ser colocado no nicho sobre o seu lado direito, e os nós do sudário devem ser desatados, mas não removidos — eles são deixados no lugar. O rosto do falecido não deve ser descoberto, seja homem ou mulher. Em seguida, colocam-se tijolos de barro sobre o nicho, vedando-os com lama para que fiquem firmes e protejam o corpo da terra. Se não houver tijolos de barro disponíveis, utilizam-se

outros materiais como placas, pedras ou madeira para protegê-lo da terra. Depois, a terra é lançada sobre ele. É recomendável dizer nesse momento: "Em nome de Allah e sobre a religião do Mensageiro de Allah". O túmulo deve ser elevado cerca de um palmo acima do solo, colocando-se cascalho sobre ele, se possível, e borrifando-o com água.

Recomenda-se que os acompanhantes permaneçam junto ao túmulo e supliquem para o falecido; porque o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - quando terminava de enterrar o morto ficava em pé ao lado do túmulo, e dizia:

«اسْتَغْفِرُوا لِأَخِيكُمْ، وَاسْأَلُوا لَهُ التَّيْسِيتَ، فَإِنَّهُ الْآنَ يُسْأَلُ».

«Peçam o perdão a Allah para o vosso irmão (falecido), e orai pela sua firmeza; porque ele está sendo interrogado agora.»¹.

Nono: E é prescrito para quem não realizou a oração fúnebre sobre ele que a realize após o sepultamento;

Porque o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - fez isso, desde que seja dentro de um mês ou menos, pois se o período for superior a isso, a oração sobre a campa não é prescrita; porque não foi relatado do Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - que ele orou

¹ Narrado por Abu Daud (3221) e Hákim (399-3).

sobre uma campa após um mês do enterro do falecido.

Décimo: Não é permitido aos familiares do falecido que preparem comida para as pessoas; Conforme a declaração de Jarir filho de Abdullah al-Bajali, o ilustre Companheiro (que Allah esteja satisfeito com ele):

«كُنَّا نَعُدُّ الْاجْتِمَاعَ إِلَى أَهْلِ الْمَيِّتِ وَصَنْعَةَ الطَّعَامِ بَعْدَ الدَّفْنِ مِنَ النَّيَاحَةِ»

“Costumávamos considerar o encontro com a família do falecido e fazer comida após o enterro como lamento.”¹ Narrado por Imam Ahmad numa cadeia narrativa boa,

Quanto a preparar comida para eles, ou para os seus convidados, não há mal nisso, e é prescrito aos seus parentes e vizinhos que preparem comida para eles; porque o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), quando lhe chegou a notícia da morte de Jaafar filho de Abi Talib (Que Allah esteja satisfeito com ele) em Sham, ordenou à sua família que preparassem comida para a família de Jaafar, e disse:

«إِنَّهُ أَتَاهُمْ مَا يَشْعَلُهُمْ».

«Certamente, lhes chegou o que os ocupa»².

Não há mal em que a família do falecido convide seus vizinhos, ou outros, para comer da comida que

¹ Narrado por Ibn Májah (1612) e Ahmad (2-204).

² Muslim (976), An-Nassáf (2034), Abú Daud (3234), Ibn Majah (1569), e Ahmad (441-2).

lhes foi oferecida, e, pelo que sabemos da lei religiosa, não há um limite de tempo para isso.

Décimo primeiro: Não é permitido à mulher guardar luto por um morto por mais de três dias, exceto pelo seu marido.

Pois ela deve guardar luto por ele durante quatro meses e dez dias, a menos que esteja grávida, caso em que o luto termina com o nascimento do bebê, conforme estabelecido na Sunnah autêntica do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele.

Quanto ao homem, não lhe é permitido observar o luto por nenhum parente ou outrem.

Décimo segundo: É recomendado aos homens visitar os túmulos de tempos em tempos para suplicar por eles, pedir misericórdia para eles, e recordar a morte e o que vem depois dela;

Pelo dito do Profeta ﷺ:

«رُزُوا الْقُبُورَ، فَإِنَّهَا تُذَكِّرُكُمُ الْآخِرَةَ»

«Visitem os túmulos, pois isso vos lembra da Outra Vida»¹ Narrado por Muslim em seu Sahih.

O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) ensinava os seus companheiros a dizerem, quando visitassem os túmulos:

«السَّلَامُ عَلَيْكُمْ أَهْلَ الدِّيَارِ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُسْلِمِينَ، وَإِنَّا إِن شَاءَ اللَّهُ بِكُمْ لَاجِقُونَ، نَسْأَلُ اللَّهَ لَنَا وَلَكُمْ الْعَافِيَةَ، يَرْحَمُ اللَّهُ الْمُتَقَرِّبِينَ مِنَّا وَالْمُسْتَأْخِرِينَ».

¹ Narrado por Ibn Májah (1569) e classificado como autêntico por Al-Albani.

"Ó crentes e muçulmanos, moradores deste lugar, que a paz esteja convosco! Se Allah quiser, juntar-nos-emos a vós. Rogamos a Allah por segurança para nós e para vós. Que Allah tenha misericórdia daqueles que partiram antes de nós e daqueles que vierem mais tarde."¹

Quanto às mulheres, não lhes é permitida a visita aos túmulos; pois o Mensageiro ﷺ amaldiçoou as visitantes dos túmulos, e porque se teme, da sua visita, a aflição e a pouca paciência. Da mesma forma, não lhes é permitido seguir os funerais até ao cemitério; pois o Mensageiro ﷺ as proibiu disso. A oração fúnebre na mesquita, ou no local de oração, é legislada para os homens e para as mulheres.

"Isto é o que foi possível reunir [sobre o assunto] até o momento." E que a paz e bênçãos estejam sobre o nosso profeta Muhammad, sua família e seus companheiros.

¹ Narrado por Muslim (975).

Index

Lições Importantes para a Nação em Geral	2
As Lições Importantes para a Nação no Geral	2
Em Nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso	2
Prefácio do autor	2
Primeira lição: surat al Fatiha e suratas curtas	3
Segunda lição: pilares do Islam.....	3
Terceira Lição: Pilares da Fé	4
Quarta lição: categorias do tawhid (monoteísmo) e categorias do shirk (idolatria)	4
Quinta lição: A excelência	10
Sexta lição: Condições para a validade da oração	10
Sétima lição: Pilares da oração.....	10
Oitava lição: Obrigações da Oração	11
Nona lição: Esclarecimento de tashahhud	11
Décima lição: Sunnates da oração.....	12
Lição Onze: As invalidações da Oração.....	14
Décima segunda lição: Condições para validade da ablução	15
Décima terceira lição: As obrigações da ablução	15
Décima quarta lição: Aspectos que invalidam a ablução	16
Décima quinta lição: A adoção das condutas recomendáveis para todo muçulmano	17
Décima sexta lição: A prática da educação islâmica	17
Décima sétima lição: Advertência sobre a idolatria e outros pecados	18
Décima oitava lição: Preparação do corpo do morto, a oração sobre ele e o seu enterro.....	19
Cobre-se sua aura; depois, levanta-se o corpo um pouco e massagea-se de forma leve a sua barriga; em seguida, aquele	

que lava enrola um pano ou algo semelhante na sua mão para com ele limpar as suas partes íntimas; depois, faz-se-lhe a ablução igual à ablução para a oração; em seguida, lava-se a sua cabeça e a sua barba com água e sidr ou algo semelhante; depois, lava-se o seu lado direito, e de seguida o esquerdo; depois, lava-se o corpo da mesma forma uma segunda e terceira vez, passando em cada vez a mão sobre a sua barriga. Se alguma impureza sair, lava-se o local e veda-se com algodão ou algo semelhante; e se não for suficiente para vedar, usa-se argila pura ou meios da medicina moderna, como adesivos e semelhantes..... 20